

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8946 | Salvador, terça-feira, 01.10.2024

Presidente em exercício Elder Perez



Outubro Rosa: destaque para prevenção ao câncer de mama Página 2



DIA DO IDOSO



O etarismo destrói e interrompe carreiras

Etarismo, outra doença do capital

No Dia Nacional do Idoso, que transcorre hoje, chama atenção o agravamento do etarismo, mais uma doença do

capitalismo, piorada com o ultraliberalismo, que exclui do mercado trabalhadores com idade avançada. Página 4

Se cuidar, um ato por amor próprio

Rastreamento mamário é muito importante para a saúde total da mulher

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

COMO o câncer de mama é uma das doenças que mais acometem mulheres no Brasil e no mundo, a campanha do Outubro Rosa, estabelecida em 2018 no país, através da Lei nº 13.733, foca na conscientização da necessidade do cuidado com a saúde feminina. Um ato de amor próprio.

A doença não tem uma causa única. Vários motivos podem estar relacionados ao crescimento do risco do desenvolvimento do câncer, como idade, principalmente para as mu-

lheres acima dos 50 anos que possuem perigo elevado de passar por essa situação. Fatores endócrinos, genéticos, hereditários, comportamentais, ambientais e história reprodutiva também podem ocasionar a doença.

A bancária, diretora do Sindicato da Bahia, Graça Gomes, conhece de perto esta experiência. “O câncer de mama tem cura e eu sou prova disto. No meu caso foi maligno, fiz todo o tratamento, procedimento e deu tudo certo”, disse reforçando a importância do autoexame. “Não brinque. Se cuide”, finalizou.

O cuidado faz toda a diferença contra a doença. Um conjunto de ações saudáveis formam a prevenção primária: praticar exercício físico, alimentação equilibrada, peso adequado e exames preventivos, além de evitar o consumo excessivo de álcool e tabagismo. Aumentar também é um fator protetor para a mulher.

A prevenção secundária do câncer de mama, que consiste na detecção precoce, também chamado de rastreamento mamário, pode ser adotada através da mamografia, ultrassonografia e ressonância magnética em situações específicas. Se cuidar é fundamental.



Alimentação saudável ajuda a prevenir o câncer

Câncer de mama e alimentação

UM DADO para ligar o sinal de alerta. Quase 200 produtos químicos potencialmente causadores do câncer de mama são utilizados na fabricação de embalagens de alimentos e utensílios plásticos. Diversos destes carcinógenos podem migrar para o corpo humano. É o que revelam pesquisadores do Food Packaging Forum.

A análise da organização suíça, focada em pesquisar materiais de contato com alimentos, envolveu produtos adquiridos em mercados de diversos países, como Brasil, Canadá, China, Estados Unidos, Alemanha, Espanha, Dinamarca, Nigéria, México e Turquia.

O estudo obteve uma lista com 909 moléculas ligadas de alguma forma a casos de câncer na mama. Durante a análise dos itens de contato com alimentos, 189, ou 21%, foram detectadas. A pesquisa revela que 30 das quais “têm evidências diretas de carcinogênese em modelos de roedores”.

Já outras 67 são suspeitas de causar câncer “com base em sua genotoxicidade (capacidade de causar danos genéticos)”, e as demais são “altamente prováveis de serem desreguladores endócrinos”.

No caso dos materiais, 143 das substâncias foram encontradas em plásticos (76% do total). Todos os grupos, exceto o vidro, continham possíveis carcinógenos mamários.



Outubro Rosa, que começa hoje, é crucial para garantir a saúde da mulher

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o número: 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número: 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os bancários, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, que prestam serviço para o Banco Sofi-

sa S/A, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária Específica que se realizará de forma remota/virtual durante o período das 08:00 horas até às 18:00 horas do dia 03 de outubro de 2024, na forma disposta no site: www.bancariosbahia.org.br, onde estarão disponíveis todas as informações necessárias para a deliberação acerca da aprovação do acordo PPL 24 do Banco Sofisa S/A.

Salvador, Bahia, 30 de setembro de 2024
Elder Fontes Perez
Presidente em exercício

Mais 1,7 milhão de empregos

Democracia social tem conseguido recuperar a economia brasileira

REDAÇÃO
imprensa@bancariosbahia.org.br

DADOS que revelam a importância da democracia social para o povo brasileiro. De janeiro a agosto foram abertas 1,7 milhão de vagas formais. Até o final deste ano, mais 2 milhões de postos de trabalho devem ser criados. A taxa de desemprego caiu para 6,6%, o que representa o menor nível de desocupação desde o início da série do governo, em 2012. Em números absolutos, são 7,3 milhões de pessoas.

O contingente de desempre-



JOSE FERNANDO OGURA_AEN

A taxa de desemprego caiu para 6,6% no atual governo, a menor nos últimos 12 anos

gados apresentou reduções significativas. No trimestre, a população nesta condição caiu 6,5%. Ou seja, são menos 502 mil pessoas procurando emprego no

país. Já no trimestre do ano passado, a queda foi de 13,4% ou menos 1,1 milhão de brasileiros em busca de ocupação.

Tudo isto é resultado de in-

vestimentos públicos, a retomada da política industrial, atração de investimentos privados, valorização do salário mínimo e políticas públicas.



Juros do cartão sufocam

APESAR da alta da Selic, as políticas econômicas do governo têm surtido efeito. Os juros do rotativo do cartão de crédito alcançaram em agosto o índice de 426,9% ao ano, conforme o Banco Central. Embora haja redução de 5,3 pontos percentuais em comparação a julho, as taxas continuam exorbitantes, impactando a população, especialmente as classes mais vulneráveis que recorrem à modalidade para suprir necessidades básicas.

A taxa de 426,9% ainda representa uma carga financeira insustentável para a maioria dos brasileiros, levando muitos ao endividamento crônico e dificultando o pagamento de despesas essenciais. Este ciclo só será interrompido com uma regulamentação mais rígida sobre as taxas cobradas pelos bancos, especialmente em um cenário de desigualdade crescente no país.

OCDE eleva Brasil

A **OCDE** (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) elevou a previsão de crescimento do Brasil de 1,9% para 2,9%, destacando o impacto positivo das políticas econômicas adotadas no último ano. Este resultado sinaliza que o país está no caminho de uma recuperação sólida, com o governo implementando medidas que priorizam o crescimento com inclusão social.

O aumento do PIB é um reflexo direto dos investimentos em setores estratégicos e da ampliação de programas sociais que fortalecem o consumo interno e a geração de empregos.

Mesmo com a previsão de uma inflação ligeiramente mais alta, o governo vem tomando medidas para conter os efeitos no custo de vida. A ampliação de programas como o Bolsa Família e a valorização do salário mínimo têm protegido as famílias de baixa renda, garantindo que os benefícios do crescimento econômico sejam sentidos por todos. As políticas públicas visam manter o equilíbrio entre o desenvolvimento e o controle da inflação, sem sacrificar a qualidade de vida da população.



Número de MEIs triplicam

NA BUSCA por flexibilidade e liberdade financeira, os brasileiros estão se tornando MEIs. Nos últimos 10 anos, o país registrou alta expressiva de microempreendedores individuais, com o total mais do que triplicando, indo de 4,6 milhões para 15,7 milhões.

O Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte aponta que os MEIs - profissionais que gerenciam os próprios negócios de forma individual e se formalizam junto ao governo - podem faturar até R\$ 81 mil por ano.

Ainda sobre novos inscritos como microempreendedores individuais, apenas em 2022, foram 3,3 milhões de pessoas registrados, o maior número anual desde a criação do programa, em 2008. Entre os benefícios disponibilizados aos MEIs estão acesso facilitado a crédito, direitos previdenciários, simplificação e redução de impostos e taxa de impostos menor que R\$ 80,00 mensais.

O mercado discrimina, sim

A dinâmica perversa do capital exclui os mais velhos: etarismo

CAMILLY OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O DIA Nacional do Idoso, comemorado hoje remete às profundas consequências do etarismo no mercado de trabalho e na cultura. No Brasil, a discriminação contra trabalhadores com mais de 40 anos já atingiu 70% desta população, gerando exclusão e baixa autoestima.

O verdadeiro impacto vai além do pessoal: é um desperdício de conhecimento e experi-

ência. Profissionais mais velhos, que poderiam ser mentores e guias, são frequentemente descartados, o que empobrece as empresas e toda a sociedade.

Enquanto isto, a Europa vem

adotando políticas progressistas para enfrentar este preconceito. Profissões que exigem maior capacidade intelectual, como educação, advocacia e pesquisa, são mais inclusivas para trabalha-

dores idosos, valorizando a experiência e conhecimentos acumulados ao longo dos anos.

Em países como Alemanha e Itália, cargos de gestão e consultoria são ocupados com frequência por pessoas acima de 55 anos, especialmente em grandes empresas onde a progressão de carreira é mais lenta.

Culturalmente, sociedades tradicionais como as do Japão valorizam profundamente os idosos, refletindo a ideia de que o conhecimento vem com a idade. Na Grécia Antiga, os mais velhos eram considerados sábios, e sua influência era respeitada em conselhos e decisões importantes. No Brasil e em muitos países ocidentais, estamos apenas começando a reconhecer o valor desta sabedoria.



O capitalismo exclui os mais velhos



A idade avançada não pode ser empecilho para reviver a plenitude do amor

Amor na terceira idade

O AUMENTO dos casamentos após os 60 anos no Brasil reflete uma transformação no modo como a sociedade enxerga o envelhecimento. Muitos idosos percebem que a etapa da vida pode ser vivida com mais entusiasmo. Com a expectativa de vida em alta e mais acesso à saúde, os casais da terceira idade buscam afeto, parceria e qualidade de vida.

Além de preencher o lado afetivo, estas uniões trazem benefícios concretos. O convívio diário promove laços emocionais mais fortes e contribui para

a saúde física e mental. Pesquisas indicam que estar em um relacionamento após a terceira idade melhora a disposição, previne doenças e estimula uma rotina ativa e saudável.

Casar nesta fase da vida também significa encarar o futuro com otimismo. Para muitos, é uma oportunidade de viver uma nova aventura, com cumplicidade e leveza. A busca por novas experiências rompe com o antigo estigma da velhice, mostrando que nunca é tarde para encontrar felicidade.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

NA DECOLONIALIDADE Os países vítimas do colonialismo, após a expulsão do colonizador também precisam efetivar a decolonialidade, ou seja, a superação de princípios, valores e padrões políticos, econômicos e culturais impostos durante a colonização. É uma nova independência, capaz de gerar classes dirigentes efetivamente comprometidas com a soberania nacional e a autodeterminação.

MALIGNA ALIANÇA As atrocidades da extrema direita contra a própria democracia burguesa contam com a cumplicidade da direita perfumada, que se diz “liberal e civilizada”, mas nunca superou o espírito servil ao império nem o medo do povo. Os horrores fascistas que hoje infernizam o Brasil resultam desta maligna aliança. Daí os golpes e as tentativas golpistas. A História confirma.

DÁ INSEGURANÇA A morosidade nos processos contra a extrema direita deixa-a mais ousada. Incrível que os inquéritos das fake news e dos atos antidemocráticos ainda se arrastem! Que Bolsonaro continue livre, nem sequer denunciado pelo roubo de joias e falsificação de carteiras de vacinação! A segurança jurídica se desmoraliza, a institucionalidade também e a República nem se fala.

VELHO PROBLEMA Na democracia, as instituições têm de cumprir exemplarmente as funções constitucionais que lhes cabem, para não transmitir à sociedade a ideia de que o crime vale a pena, nem favorecer a impunidade. Este é um dos agravos problemas do Brasil, onde os poderes só atuam com celeridade e rigor quando é para favorecer as mesmas elites de sempre e ludibriar o povo.

ÁRVORE FRUTÍFERA Frutos da democracia social: 3,18 milhões de empregos formais em 20 meses, desemprego em queda (6,6%), mais de 13 milhões de pessoas fora da extrema pobreza, PIB em alta e a economia melhorando. Traduzindo, redução das desigualdades e bem-estar para a população mais carente. Aí a extrema direita endoidece e intensifica as fake news nas redes sociais.